

Assassino de jovem ator escapa da polícia no PR

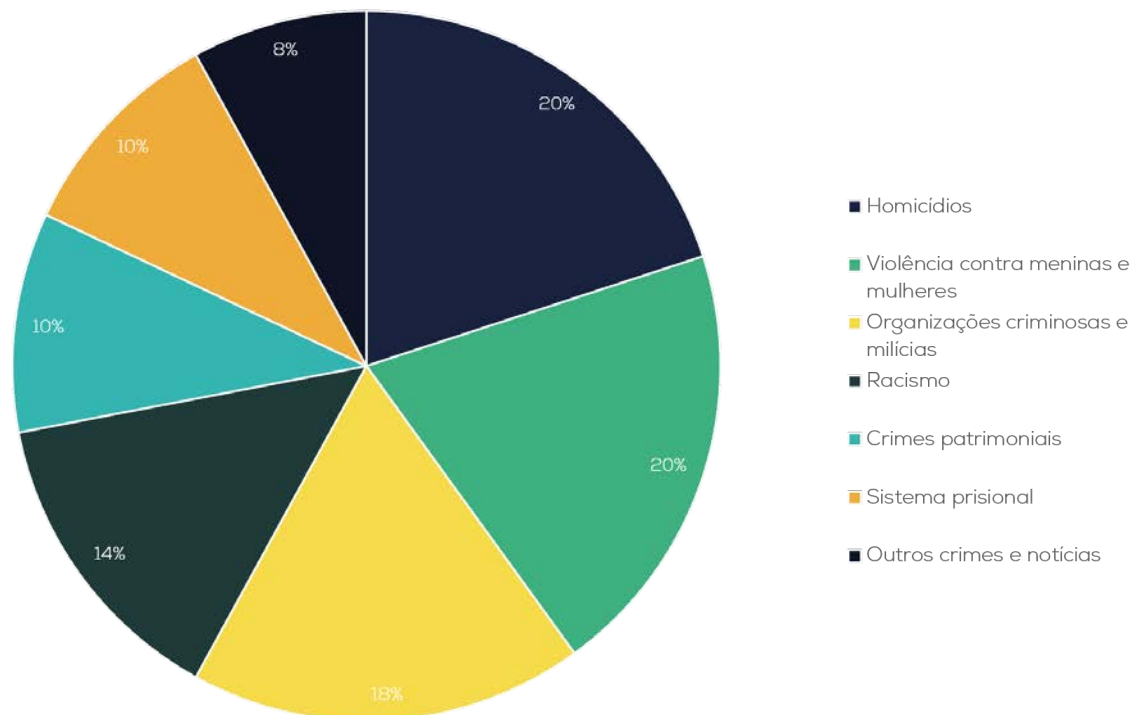
Prisão chegou a ser anunciada, mas Paulo Cupertino segue foragido da Justiça um ano depois de matar Rafael Miguel

David Marques e Betina Warmling Barros

4 de novembro de 2020

O noticiário da segurança pública na semana que passou foi bastante movimentado, com diversos assuntos de destaque na mídia sobre o setor. O tema dos homicídios ocupou 20% do noticiário, com repercussão especial para dois casos. O primeiro deles, ocorrido em São Luís/MA, tratou da [prisão de um empresário que amarrou um homem em situação de rua a uma caminhonete e o arrastou até a morte](#). O crime ocorreu em 17 de maio deste ano, mas as imagens de câmeras de segurança vieram a público apenas na quarta-feira (28/10), com a prisão dos acusados: o empresário e um vigilante. A motivação para a tortura e homicídio seria o cometimento de furtos de marmitas do restaurante do qual o acusado é dono.

Principais assuntos da mídia, entre 23/10 e 02/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem.

Ainda neste tópico, teve destaque a polêmica envolvendo Paulo Cupertino, acusado de assassinar o ator Rafael Miguel, à época com 22 anos, e seus pais em São Paulo, em junho de 2019. [A Polícia Civil do Paraná descobriu que Cupertino havia conseguido um novo RG a partir de uma certidão de nascimento falsa em Jataizinho, no norte do Paraná, um mês depois de cometer os crimes](#). A Polícia Militar paranaense chegou a anunciar a prisão de Cupertino, mas isso [não foi confirmado pela Polícia Civil de São Paulo](#). Um delegado que investiga o caso no Paraná afirmou que [o acusado conseguiu o documento de identidade falso por conta da inexistência de um banco de dados nacional de identificação](#). O acusado, que [viveu em Mato Grosso do Sul por oito meses](#), continua foragido.

Também com 20% do noticiário, o tema da violência contra meninas e mulheres também teve destaque no período, com a repercussão do caso de um [homem de 47 anos que foi preso acusado de estupro de meninas e mulheres de sua família ao longo de 30 anos](#), incluindo suas irmãs e sobrinhas. A vítima mais recente tinha 4 anos de idade.

Já nesta terça-feira (03/11), ganhou repercussão [o julgamento da acusação de estupro contra a influencer digital Mariana Ferrer, que terminou com uma inédita sentença de "estupro culposo"](#), isto é, um crime não previsto em lei. O réu, que era acusado por estupro de vulnerável, foi absolvido no julgamento, tendo em vista que o juízo concordou com a tese da defesa de que ele não teria como

distinguir que Mariana não estava em condições de consentir o ato sexual. O caso tem gerado forte repercussão nas redes sociais, como abordado em [O que dizem as redes](#), e a sentença amplamente criticada por diversos segmentos sociais.

As organizações criminosas e milícias tiveram 18% da cobertura da mídia. Entre as notícias deste tópico, tiveram maior repercussão a [prisão de Elisamar Miranda Joaquim, pastor e candidato a vereador em Belford Roxo, acusado de chefiar o tráfico de drogas no Complexo do Roseiral](#), na Baixada Fluminense. A operação que levou à prisão de Elisamar foi realizada pela Polícia Civil e Ministério Público do Rio de Janeiro.

Ainda neste tópico, destaque a reportagem do *UOL* que teve acesso a documentos apreendidos em investigação da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo, que apontam que [a movimentação financeira da facção criminosa Primeiro Comando da Capital \(PCC\) foi de R\\$ 6 milhões em 2004 para R\\$ 1 bilhão em 2019](#).

Casos de racismo ocuparam 14% do noticiário, com destaque para o caso de um [entregador negro que foi impedido de entrar em condomínio fechado por uma cliente em Goiânia](#). Por meio de mensagens em um aplicativo de delivery de refeições, a cliente chamou o entregador de “macaco” e pediu ao restaurante um entregador branco.

O sistema prisional alcançou 10% das notícias, com destaque para [informação do Departamento Penitenciário Nacional de que juízes teriam soltado quase 60 mil presos pertencentes a grupos de risco como medida preventiva contra a Covid-19](#).

Crimes patrimoniais tiveram 10% de cobertura da mídia na semana que passou. Outros crimes e notícias, como casos de latrocínio, sequestro, violência contra animais e uso abusivo da força policial, alcançaram 8% no noticiário da área.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/i5ns957oh6>

